



História da Arte Moderna em Portugal - Parte II

Curso Presencial

Apresentação

Este curso propõe um olhar sobre a Arte Moderna em Portugal, considerando a segunda metade do século XX.

O primeiro módulo inicia com uma visão abrangente da década de 1950, em que persistem as abordagens à pintura, iniciadas em décadas anteriores pelos artistas mais antigos, mas em que se assiste também a um conjunto de propostas inovadoras, como as que foram lançadas a partir de Paris pelos jovens do grupo KWY.

No segundo módulo observa-se o eclodir da “Nova Figuração” na década de 1960, protagonizado aqui por Paula Rego e Joaquim Rodrigo. Esta é também uma década de plena expressão poética-visual para artistas tais como Salette Tavares e Ana Hatherly, entre outros.

Finalmente, no terceiro módulo aborda-se a mudança de paradigma nas artes que se manifesta um pouco por toda a Europa durante a década de 1970. Com efeito, as propostas conceptuais encontraram em Portugal representantes de excelência, tais como Alberto Carneiro e Helena Almeida.

O curso termina com um olhar sobre as “acções colectivas” iniciadas após a “Revolução dos cravos” e sobre uma das exposições mais significativas da década: a “Alternativa Zero”.

Horário

Quartas, 19:00-21:00

Datas

12 Fev - 16 Abr (10 sessões)

Modalidade

Presencial

Formadora

Ana Gonçalves

Preço

213€ (ou 3 x 71€) + 30€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Todas as pessoas interessadas, com ou sem conhecimentos prévios.

Objectivo Geral

Conhecer a arte realizada no contexto português, na segunda metade do século XX, estabelecendo relações entre os diversos movimentos e tendências.

Objectivos Específicos

- Reconhecer e apreciar autores e obras, no contexto histórico, artístico e estético de cada movimento estudado;
- Identificar relações entre acontecimentos históricos e a cultura visual, estética e artística, característica de cada movimento;
- Treinar a capacidade de reflexão crítica e a apreciação estética, em diálogo e em exercícios por escrito;
- Distinguir os diferentes movimentos e artistas estudados, identificando as suas características.

Programa**Módulo 1 – A década de 1950 em Portugal**

A abstracção lírica. Vieira da Silva e Arpad Szènes. O grupo KWY.

Horas de formação: 6h (3 sessões) *

Módulo 2 – A década de 1960 em Portugal

A Nova Figuração: Paula Rego e Joaquim Rodrigo. O grupo dos “4 Vintes”. A poesia visual: Melo e Castro, Salette Tavares e Ana Hatherly.

Horas de formação: 6h (3 sessões) *

Módulo 3 – A década de 1970 em Portugal

O novo paradigma artístico: Alberto Carneiro e Helena Almeida. Acções colectivas e a exposição “Alternativa Zero”.

Horas de formação: 8h (4 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Bloco de notas, lápis ou esferográfica para apontamentos durante as aulas.

Metodologia

As sessões consistem na exposição de conteúdos acompanhada de visualização de imagens, em diálogo com os formandos. Os formandos serão convidados a intervir durante as sessões e haverá também actividades facultativas para apoiar a consolidação de conhecimentos. Um exercício final escrito constituirá parte significativa da Avaliação Formativa do curso.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente teóricos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas oralmente, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos no exercício final escrito e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Ana Gonçalves nasceu em 1976 em Oeiras. Licenciou-se em Pintura em 2001 e realizou uma Pós-Graduação em Curadoria e Organização de Exposições de Arte Contemporânea em 2002. Foi colaboradora do Serviço Educativo da Fundação Gulbenkian durante vários anos e colabora actualmente com a Culturgest e com o Atelier Museu Júlio Pomar. Foi também assistente na Faculdade de Belas Artes de Lisboa na área de Teoria da Imagem durante vários anos. É formadora no Nextart desde 2006, tendo ministrado cursos e actividades em múltiplas áreas. Na sua prática artística privilegia o desenho, a pintura, a colagem e a fotomontagem, tendo concluído em 2022 o ciclo de estudos em cinema documental no núcleo Kino-doc, em Lisboa. Além de artista e formadora de História de Arte, Ana é praticante de Yoga desde o ano 2000 e ensina actualmente em estúdios dedicados ao ensino e à prática de Yoga.

Conheça o trabalho artístico de Ana Gonçalves em anagoncalves.org.

Para acompanhar as suas publicações nas redes sociais, visite as suas páginas no Facebook em facebook.com/ana.goncalves.71619 e no Instagram em instagram.com/anagoncalves_art_yoga.